

ANO 2019

RELATÓRIO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Exposição do Projeto “Juntos pelo Araguaia”

DATA: 05 de agosto de 2019

LOCAL: Salão Solon Amaral – Assembleia Legislativa de Goiás

HORÁRIO: 9 horas



O Deputado Estadual e Presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo, Zé Carapô (DC), promoveu a reunião de exposição para maior divulgação e promoção de diálogos sobre a proposta de recuperação de 10 ml hectares de áreas de preservação permanente ao longo do Rio Araguaia, nos estados de Mato Grosso e de Goiás, em parceria com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, senhora Andréa Vulcanis.

O Deputado Zé Carapô afirmou que o objetivo da exposição será debater com produtores, governo, órgãos, instituições e entidades que atuam com desenvolvimento sustentável, a ação de conservação do solo, a implantação de bacias de contenção de água de chuvas e sedimentos, o terraceamento de pastagens e a recomposição florestal para isolamento e plantio de mudas em nascentes e matas ciliares.

Expôs que, o Governo de Goiás em parceria com Governo Federal e do Mato Grosso lançaram no mês de junho, entre as cidades de Aragarças (GO) e Barra do Garças (MT), o Projeto “Juntos pelo Araguaia” que visa recuperar áreas de nascentes e de recarga da Bacia do Rio Araguaia em 27 municípios dos dois Estados. O lançamento oficial, no dia 5 de junho, contou com as presenças do Presidente da República, Jair Bolsonaro, e dos Governadores Ronaldo Caiado (GO) e Mauro Mendes (MT). E com a finalidade de garantir o empenho do governo federal na execução do projeto, assinaram um Protocolo de Intenções entre as partes.



A Secretária Andréa Vulcanis explicou que o projeto garantirá que o recurso d'água volte ao lençol freático e a vazão do rio seja capaz de atender às demandas de consumo da população, de animais, da produção agrícola e da indústria. A previsão é a de que os dois Estados restaurem 10 mil hectares de áreas de preservação permanente e de recarga de aquíferos nas cabeceiras e nos afluentes que formam o Rio Araguaia.

Segundo a Secretária, a proposição e concepção técnica do projeto “Juntos pelo Araguaia” é do Instituto Espinhaço, Organização da Sociedade Civil especializada em projetos de desenvolvimento sustentável. Este projeto foi desenvolvido voluntariamente, tendo como base as maiores experiências de recomposição florestal em larga escala do Brasil, como a que está sendo implantada em Minas Gerais, onde o

Instituto Espinhaço restaurou mais de 2.300 hectares de Cerrado e Mata Atlântica, com foco na revitalização de bacias hidrográficas.

Em Goiás, o projeto é coordenado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD, sob gestão da Secretária Andréa Vulcanis. O Estado do Mato Grosso também desenvolverá ações simultâneas por meio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA, sob a coordenação da Secretária Maureen Lazaretti.



De acordo com Luiz Oliveira, Presidente do Instituto Espinhaço, “o projeto Juntos pelo Araguaia deve ter um esforço integrado do primeiro, segundo e terceiro setor”. Para ele, “não é possível iniciar a reversão do atual quadro da bacia hidrográfica do Araguaia sem que haja um pacto social que enfoque a entrega de resultados efetivos para a sociedade, com divisão de responsabilidades e ações integradas e sistêmicas que possam cooperar para eliminar as costumeiras trincheiras ideológicas e que possam articular ações inteligentes dos governos e sociedade cível, valorizando e apoiando o produtor rural, personagem central para o projeto, dado que ele, além de produzir alimentos, deve ser o grande aliado para o fortalecimento dos serviços ecossistêmicos, principalmente a oferta de água, insumo vital para viabilizar a produção agropecuária no Brasil”.

Para estabilidade e expansão dos sistemas produtivos na bacia hidrográfica do Rio Araguaia são necessárias ações que consigam manter o manejo adequado do solo para produção agropecuária e água

disponível nos mananciais e nos lençóis subterrâneos para abastecimento das cidades e fornecimento para os sistemas produtivos.

O Rio Araguaia tem sua nascente localizada na Serra do Caiapó, em Mineiros, nos altiplanos que dividem os Estados de Goiás e Mato Grosso do Sul, o rio banha quatro estados e tem uma extensão total de 2.115 quilômetros. Toda a região da bacia tem importância ecológica, turística, socioeconômica e cultural incalculável.



Após toda a exposição do projeto pelos componentes da mesa, foi aberto ao debate com os participantes do evento.

Estiveram presente nessa Audiência Pública:

- Presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo, Deputado Zé Carapô.
- Secretária de Estado e Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Andréa Vulcanis.
- Presidente do Instituto Espinhaço, Luís Oliveira.
- Vice-prefeito de Aparecida do Rio Doce, Rauf Franco.
- Representante da Associação Goiana dos Analistas Governamentais, Carlos Eduardo.
- Representante da Secretaria de Estado de Governo, Marcos Vinícius.
- Vereador de Mineiros, Cláudio Ernandes
- Superintendente Regional da Companhia Nacional de Abastecimento, Luiz Carlos do Nascimento.
- Superintendente de Unidade de Conservação e Regularização Ambiental da Secretaria Municipal de Administração, Janaína Rocha.

- Diretor Administrativo da Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura, Salvador Farina, representando o Presidente da EMATER, Pedro Leonardo de Paula Rezende.
- Subdelegado do Conselho Regional de Biologia, Humberto Ribeiro.
- Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal de Administração, Kamilla Tobias.
- Assessor Vladimir Marcelo da Silva, representante do Prefeito do município de Aragarças, José Elias Fernandes.
- Delegado do Meio Ambiente, Luziano de Carvalho.
- Assessor do Deputado Amauri Ribeiro, Willian Carvalho Rodrigues.

Equipe técnica

**Secretário da Comissão
Edson Yoiti Haga – Analista Legislativo**

**Servidores
Maria Leda Peixoto de Alencar Torres – Assessora Parlamentar
Mara Sandra Eleutério – Assessora Parlamentar
Sônia Maria Martins Coelho – Assistente Legislativo**

**Deputado Zé Carapô Presidente, da Comissão de Agricultura,
Pecuária e Cooperativismo**